No período de 30 de janeiro a 03 de fevereiro de 2011, a OPAS/OMS no Brasil, diretamente articulada com a Secretaria Estadual de Saúde do Espírito Santo, atendeu a solicitação do Ministro da Saúde, Alexandre Padilha e apoiou a preparação e organização da atenção aos pacientes com dengue, assim como reforçou as ações de Vigilância em saúde para a prevenção e controle de dengue grave.

As atividades ocorreram em visita técnica realizada por Eric Martinez, Assessor Internacional para Dengue na OPAS/OMS no Brasil, ao Secretário de Saúde Tadeu Marino e sua equipe. Ocorreram reuniões de trabalho com todos os diretores de hospitais do Estado e com os Secretários de Saúde de todos os municípios, sempre com a presença do Dr. Marino.

Foram visitados o Hospital Central, em Vitória, e o Pronto Atendimento do município de Viana, onde foi prestada atenção direta a pacientes com dengue. Também foram visitadas unidades de APS dos municípios de Cariacica e Vitória, que possuem seus próprios planos de contingência.

Adicionalmente, foram realizadas palestras na UNIMED e CRM-ES sobre o Manejo Clínico da dengue, destinadas a médicos e enfermeiras de instituições privadas e públicas.

O período de 2008 a 2010 tem sido considerado como epidêmico para dengue. Entre tais anos, o ano de 2009 tem sido especialmente considerado, em razão da reintrodução do Sorotipo 1, que circulou juntamente concomitantemente com o Sorotipo 2. No ano de 2010, a incidência não foi tão alta como no ano anterior, mas houve uma elevação do número de casos graves, causando 16 óbitos confirmados. Em 2011, a incidência segue uma curva semelhante à de 2009, com elevado número de casos graves e com dois óbitos atualmente em investigação. Todos os isolamentos virais do presente ano correspondem ao Sorotipo DEN-1.

Durante toda a visita, acompanharam o Dr. Martinez os funcionários da Atenção à Saúde e da Vigilância em Saúde. No último dia de atividade, o grupo se reuniu para elaborar recomendações para evitar óbitos por dengue no Estado.Tais sugestões e recomendações foram apresentadas ao Dr. Francisco, Subsecretário Estadual de Saúde, e incluem medidas de educação dirigidas à população como: melhoria de acesso às unidades de APS em todos os municípios; melhoria da qualidade da atenção nos Pronto Atendimentos e de internação de todos os enfermos que precisarem de hospital ou UTI.